



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXV – Nº 10 – 25 de Fevereiro de 2018 – Diocese de São José dos Campos – SP

2º DOMINGO DA QUARESMA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA “VÓS SOIS TODOS IRMÃOS” (MT 23,8)

Irmãos e Irmãs, sejam todos bem vindos! Na caminhada quaresmal, hoje cada cristão é chamado a refletir se está disposto a deixar tudo para seguir a Cristo, na radicalidade e responsabilidade do Evangelho. Jesus é sincero com os seus indicando o caminho de sofrimento que estava para chegar, porém mostra o quanto Deus se importa com o ser humano manifestando a sua eternidade no tempo dos homens. Iniciemos nossa celebração.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão. Reacendei em nós a chama batismal. Oh! Dá-nos luz e vosso perdão! (bis)

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, vem lavar-me. E apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade. O meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós que eu pequei. E pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- **Amém.**

- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

- Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

- Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a Vossa palavra, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a Vós, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que nos submeteis ao julgamento da Vossa cruz, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. - **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR (omite-se)

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis.

¹Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o aí em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ^{9a}Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”.

¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. - Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 115(116B))

- **Andarei na presença de Deus, junto a Ele na terra dos vivos.**

- Guardei a minha fé, mesmo dizendo: / “É demais o sofrimento em minha vida!” / É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos.

- Eis que sou vosso servo, ó Senhor, vosso servo que nasceu de vossa serva; mas me quebrastes os grilhões da escravidão! / Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

- Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido; / nos átrios da casa do Senhor, / em teu meio, ó cidade de Sião!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,31b-34)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ^{31b}Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? ³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está à direita de Deus, intercedendo por nós? - Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Mc 9,2-10)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Marcos.

- **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, ²Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. ³Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. ⁴Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. ⁵Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. ⁶Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. ⁷Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” ⁸E, de repente, olhando em

volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. ⁹Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. ¹⁰Eles observaram essa ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”. - Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- (Introdução feita pelo presidente da celebração).

1. Para que a Igreja conduzida pelo papa Francisco, nosso bispo Dom Cesar, os bispos e todo clero espalhados nas dioceses e paróquias de todo o mundo, possam escutar a voz do Espírito de Deus que faz o convite a conversão, rezemos:

- **Abençoi, Senhor, a vossa igreja**

2. Para que em nossa pátria e em todo o mundo, surjam homens e mulheres responsáveis e decididos em prezar pela vida e pela dignidade de todas as pessoas, rezemos:

3. Para que todos os enfermos possam acreditar e ter a esperança no grande amor de Deus que consola em todos os momentos, rezemos:

4. Por todos os membros de nossas comunidades para que, através da luz do Cristo transfigurado possam sentir e levar a presença de Deus a todos, rezemos:

ORAÇÃO DA CF 2018 (CONCLUSÃO DA ORAÇÃO DA COMUNIDADE)

Deus e Pai, nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por ter enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mun-

do inteiro, cresça o Vosso Reino de Liberdade, verdade e de paz. **Amém.**

A VIDA SE TRANSFORMA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que a Ti trazemos. E felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó Deus pai, a ti trazemos, Pão e Vinho uma vez mais. Um só corpo nós seremos, com Jesus e pela paz!

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade o alento pro cansaço.

14. ORAÇÃO

- Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II PREFÁCIO: A TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR)

- O Senhor esteja convosco ...

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo ...

NA VERDADE, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

ESTANDO para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente,

e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CELEBRANDO, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E NÓS VOS SUPLICAMOS que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

LEMBRAI-VOS, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Cesar e todos os ministros do vosso povo.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

LEMBRAI-VOS também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

ENFIM, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

- Concedei-nos o convívio dos eleitos!

POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. - **Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

- Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados - vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós,

que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- **O amor de Cristo nos uniu.**

- Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

- **Cordeiro de Deus, ...**

- Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

17. CANTO DA COMUNHÃO

1. Vem, ó meu povo, partilhar da minha mesa. Com muito amor esse banquete eu preparei. Este alimento será força na fraqueza, Levanta e come deste pão que consagrei.

Nós te louvamos, ó Senhor por teu carinho, que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. A Eucaristia nos sustenta no caminho, nutre a esperança e fortalece na missão.

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça, que tem por lei a igualdade, a compaixão. Não te dominem o egoísmo e a cobiça! Recorre à força da palavra e da oração.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa. - **Amém.**

- O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. - **Amém.**

- O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. - **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. - **Amém.**

- Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- **Graças a Deus.**

20. CANTO FINAL

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida. A tua Igreja se propõe a superar. A violência que está nas mãos do mundo. E sai do íntimo de quem não sabe amar.

Fraternidade é superar a violência. É derramar, em vez de sangue, mais perdão. É fermentar na humanidade o amor fraterno. Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”. Pois Jesus disse que “somos todos irmãos.”

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho E cultivá-los com carinho e proteção. Não mais verá a violência em sua terra. Levar a paz é compromisso do cristão.

LEITURAS DA SEMANA:

SEGUNDA: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38

TERÇA: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-2

QUARTA: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28

QUINTA: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31

SEXTA: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46

SÁBADO: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.1132

DOMINGO: Ex 20,1-17; Sl 18(19b); 1Cor 1,22-25; Jo 2,13-25

DA TRANSFIGURAÇÃO A CRUZ

Muito interessante o evangelho da transfiguração de Jesus presente no tempo da quaresma. À primeira vista pode-se pensar que nada mais é que uma manifestação da divindade do Cristo aos seus discípulos. Entretanto, a transfiguração no contexto quaresmal é um anúncio da paixão de Jesus Cristo que culminará na Cruz. Jesus mostra aos seus discípulos e a cada um de nós o caminho que se deve percorrer para chegar à glória de Deus. O seguimento a Jesus, como seu discípulo, passa pelo assumir as verdades do evangelho na vida e, assim, muitas vezes não ser compreendido pelas pessoas e até mesmo ser criticado por assumir tais posturas na sociedade. Dessa forma, arca-se com as consequências e responsabilidades da adesão ao projeto de Deus Jesus nos ensina que a Cruz traz consigo a certeza da ressurreição e conta com o testemunho de cada cristão na transformação do mundo.

Pe. Luiz Gustavo S. Teixeira

Vigário Paroquial da Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Pe. Luiz Gustavo S. Teixeira

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Rafael Olimpio - MTb 80408 - Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br